

Bundas – em 24 de agosto de 1999

BUNDAS
A REVISTA SEMANAL DE CULTURA E CRÍTICA
Ano 1 - Número 11 - 24 a 30 de agosto de 1999

JOGANDO OS VELHOS PELAS JANELAS

A Moço de Évo, monólogo de Dario Fo, Franca Rame e Jacopo Fo que Clarice Abujamra está levando em São Paulo, no Teatro do Hotel Hilton,

sob a direção de Ivan Feijó, começa com a personagem espantando-se ao ver (fora de cena) velhinhos sendo jogados das janelas dos edifícios.

Horrorizada, ela protesta:

- Mas isto é um crime! Olha só o pobre velhinho, ele não quer morrer! E a polícia, chamem a polícia! Não tem polícia nesta cidade?

A própria Clarice, interpretando um interlocutor, responde:

- Claro que tem. Tem polícia lá embaixo, um PM, acho que é um PM. Olha ele na calçada tentando curiosear os curiosos e afastando-os para que os velhos não caíam na cabeça deles.

- Meu Deus! É pra isso que serve a polícia? Ah, mas veja aquele velho, olha como ele se segura nas grades! Ele não quer morrer! Caramba, como é forte, o velhinho! Ele resiste... ele está resistindo! Conseguiu agarrar-se na calha, vai deslizar até o terraço de baixo... força, vovô! É isso aí, vovô! Aguenta aí, vovô!

- Mas... o que você está fazendo? Está incentivando o velho a resistir? Porra, você não entende que se os velhos começam a rebelar-se e não se deixam jogar pela janela é o fim do ajuste fiscal, e o FMI não vai gostar?

Você quer a volta da inflação, da anarquia?

- Vá pro inferno com o FMI! Nós estamos diante de um assassinato e vocês ficam vendo sem fazer nada?

Vocês são cúmplices, porra!

- E que a gente pode fazer? É tudo legal! Os parentes estão de acordo!

Eles pagam o Darf e ficam autorizados a matar o velho.

- Pagar o Darf?

- Mas onde você vive, mulher? Cê não ouviu falar do decreto "mata-velho"? É só ir à prefeitura, pagar o Darf e

pronto, pode matar o velho, ou os velhos, porque na sua família pode ter mais de um. Se tiver mais de um, paga um Darf só. Tá na televisão, cê não viu o comercial? "Ajudem o Estado a

jogar os velhos pela janela! É indispensável a colaboração de todos! Matar os velhos para salvar o país da falência!" É

isso aí, o Estado gasta na propaganda, mas economiza uma nota preta na saúde e na aposentadoria dos vovós. Quando todos morrerem acaba o déficit da Previdência Social! Só assim o FMI ajuda a gente. E os parentes conseguem entrar grátis... e como os velhinhos se esboçaram no asfalto, basta um caixãozinho, desses para crianças. Assim se economiza madeira e espaço. E você sabe, quanto mais economia, mais o FMI gosta. É a solução para a crise. É uma idéia do Fernando!

Não sei se é uma idéia do Fernando. O autor dessas mal traçadas, traduziu o texto dos Fo para a Clarice e tomou a liberdade de fazer ligeiras adaptações à realidade brasileira, muito parecida com a situação mostrada no monólogo. Ainda não chegamos ao ponto de jogar os velhos pela janela, mas com os cortes de verbas na saúde pública e as reduções das aposentadorias estamos fazendo quase a mesma coisa.

E vocês, paulistas, se quiserem livrar-se dos velhos da família, por favor, não os joguem pelas janelas. Antes, levem-nos para assistir ao monólogo *A Moço de Évo*, interpretado pela Clarice Abujamra. Talvez eles morram de tanto rir... isto é, se a história não fosse tão triste.

Cícero Sandroni
Ilustração: Guidacci

